



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAP



PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018

2º ANO

TURMA - 1121

SEGMENTO - Ensino Fundamental

TURNO - Matutino

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 200h

PROFESSORA: Emanuella Silveira Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

O ensino da Língua Portuguesa na Educação Básica deve proporcionar aos/às estudantes experiências que ampliem suas ações de linguagem, contribuindo para o desenvolvimento do letramento, entendido como uma condição que permite ler e escrever em diversas situações pessoais, sociais e escolares. O letramento, pensado na sua condição plural, envolve práticas culturais diferenciadas, conforme os contextos em que elas ocorrem. Dessa forma, o letramento escolar dialoga com um conjunto diversificado de práticas de leitura, de escrita e de oralidade. A meta do trabalho com a Língua Portuguesa, ao longo da Educação Básica, é a de que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendam a ler e desenvolvam a escuta, construindo sentidos coerentes para textos orais e escritos; e a escrever e a falar, produzindo textos adequados a situações de interação diversas, apropriando-se de conhecimentos linguísticos relevantes para a vida em sociedade.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Desenvolver a capacidade de uso da linguagem oral e escrita em situações múltiplas ampliando a compreensão, a interpretação e a análise dos diversos textos existentes na sociedade, respeitando as variedades linguísticas e tendo a leitura como fonte de informação e ampliação de seu conhecimento. Ao mesmo tempo, visa-se desenvolver a capacidade crítica e as habilidades de produção espontânea, procurando avançar em suas hipóteses sobre leitura e

escrita utilizando situações da realidade social e do cotidiano imediato de forma que os educandos possam compreender tanto a língua oral quanto escrita, percebendo-as como a representação do pensamento, com diferentes usos culturais.

EMENTA

Expressão oral e não verbal; Função social da escrita; Nome da criança; Alfabeto fonético, móvel, ilustrado, concreto; Direção da escrita, espaçamento entre palavras; Som final e inicial das palavras estudadas; Número de letras e sílabas das palavras; Uso da letra maiúscula em início de frases, parágrafos e nomes próprios; Pontuação – ponto final e vírgula; Leitura de palavras, frases e pequenos textos; Silabas simples e palavras chaves; Nome completo ; Produção de textos coletivo e individual; Expressão oral e corporal; Leitura oral, silenciosa, individual e coletiva; Análise da linguagem: reescrita e revisão de textos; Gramática contextualizada; Coordenação motora (no traçado da letra cursiva); pintura, parlendas, poemas, receitas; trava-línguas, cantigas, convites; Produção de texto; Parlendas; Poemas e trovas; Cantigas; Reflexão sobre a linguagem; Expressões da nossa língua; Gentileza e educação pela linguagem.

MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Hellen Cris de Almeida Rodrigues

JUSTIFICATIVA

A matemática é parte importante da vida de qualquer sujeito. Ela está presente na escola, no contexto família e em todos os outros lugares. É por intermédio desse conhecimento que o sujeito é capaz de fazer descobertas, trocar ideias, refletir, expressar sua opinião, além de solucionar problemas matemáticos. O estudo e a apreensão de conceitos da matemática são de fundamental importância para viver e transformar o mundo em que estamos inseridos.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta e perceber o caráter de jogo intelectual, característico da Matemática, como aspecto que estimula

o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver os mais variados problemas.

EMENTA

Conhecimento dos números, suas operações, formas e medidas e gráficos. Comparação entre as formas geométricas e a utilização de diversas unidades de medidas. A interpretação e análise da matemática em diversas situações do cotidiano.

ARTES VISUAIS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tainá Ribeiro Gonçalves

JUSTIFICATIVA

A escola é o espaço onde a criança desenvolve a capacidade intelectual e física e a sociabilidade; é ainda o lugar onde aprimora a capacidade de expressar-se e de criar. Desenhar, pintar e construir faz parte desse aprendizado e contribui também para o aprimoramento da percepção e da consciência estética. Nesse sentido o planejamento foi desenvolvido tendo como elementos norteadores o desenvolvimento infantil e o conhecimento prévio que a criança tem da linguagem visual. Sendo assim as imagens e os períodos da história da arte serão apresentados sem cronologia, para que, com o tempo, a criança desenvolva o olhar que a fará reconhecer estilos e pinturas. Levaremos em conta a teoria de Piaget a respeito das fases do desenvolvimento intelectual, ou seja, parte do pressuposto de que o conhecimento é construído, reconstruído e ampliado de forma diferente em cada fase do desenvolvimento. Leva em conta ainda as teorias de Vigotsky sobre a relevância da interação social no processo de aprendizagem. Dessa forma é preciso adequar o conteúdo e as atividades propostas a maneira de o aluno pensar e perceber em cada uma das fases do desenvolvimento. Levando em conta o modo como o aluno enxerga o mundo que o cerca e elabora suas ideias a respeito dele. Sendo assim a arte tem um papel fundamental na formação do olhar desse aluno.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Contribuir para o processo de aprendizagem por meio da arte, pois pressupomos que a aula de arte deve ser o espaço em que o aluno, além de poder expressar-se e experimentar as possibilidades e as limitações dos diferentes materiais, possa desenvolver outras habilidades, como um olhar cuidadoso, senso crítico e consiga interpretar as imagens. Sendo assim enfocamos principalmente nas Artes Visuais, como a pintura, a escultura, o artesanato, a performance, a experimentação e outros modos de representar a imagem.

EMENTA

MISTURAS DE CORES: Cores primárias e secundárias no processo de mistura; o Fauvismo e suas cores vibrantes. **DESENHO E TÉCNICA:** Desenho de observação, memória e figurativo; figura e fundo na Gestalt. **A LINGUAGEM VISUAL:** Delimitação e exploração do espaço criativo, molduras, o pontilhismo e o impressionismo. **SÍMBOLOS E FESTAS:** *Símbolos* – comunicação visual faz parte das artes visuais. *Festas* – a linguagem visual relacionada as festas e as manifestações culturais.

CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 160h

PROFESSORA: Emanuella Silveira Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

Em Ciências Naturais busca-se o desenvolvimento de posturas e valores pertinentes às relações entre os seres humanos, o conhecimento e o ambiente. O desenvolvimento desses valores envolve muitos aspectos da vida social, como a cultura e o sistema produtivo, as relações entre o homem e a natureza. Assim, é possível formar cidadãos conscientes e que sabem agir em diversas situações e contribuir efetivamente para a qualidade de outros indivíduos na sociedade.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apropriar-se dos conhecimentos científicos é fundamental para a prática da cidadania, pois amplia a capacidade de compreensão e transformação da realidade. Entender a ciência como uma linguagem construída pelos homens e pelas mulheres para explicar o mundo natural, também facilita controlar e prever as transformações da natureza, buscando melhor qualidade de vida para todos.

EMENTA

Conhecimento de si, de seu corpo e mente, suas capacidades físicas e intelectuais, o conhecimento do seu meio e da sociedade em que está inserido. Dominar a linguagem da Ciência para transformar a si e a realidade que o cerca.

=====

HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Hellen Cris de Almeida Rodrigues

JUSTIFICATIVA

O ensino de História possui papel relevante, na construção da cidadania e na emancipação social e política dos sujeitos. Dessa maneira, o conhecimento histórico considera diferentes povos e culturas em diferentes espaços e temporalidades na singularidade de suas manifestações.

No o ensino de História nas séries iniciais, deve buscar envolver as crianças num sentido de valorização de sua própria história, alicerçando-se assim, para a aquisição de sua história, da história local e do mundo.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A disciplina de História no ensino fundamental visa levar as crianças a tomarem conhecimento da realidade que as cerca, observando semelhanças, diferenças, permanências, mudanças, e a partir disso, elas descobrem que todos possuem história. Dessa forma, o maior potencial do ensino de História nessa fase é contribuir para localizar a criança no seu contexto e, assim, torná-la capaz de se reconhecer como ser humano dentro de um sistema de relações sociais que foi formado ao longo do tempo.

EMENTA

A disciplina de História contempla que: Todos têm uma história e constroem sua história a partir de suas ações no espaço e no tempo; Identificar as características gerais do espaço escolar e as mudanças ocorridas nela ao longo dos anos; Comparar por meio de fotos e relatos mudanças ocorridas na paisagem e nos locais de vivência; Reconhecer as Influências étnicas na formação do povo brasileiro a partir de suas contribuições (alimentação, língua, manifestações artísticas e culturais); Identificar a formação do povo brasileiro, através do conhecimento, na atualidade de algumas etnias: indígenas, africanas, europeias e asiáticas; Conhecer os pontos turísticos e espaços públicos da cidade em que vive; Comparar meios de transportes usados em diferentes épocas; Identificar mudanças ocorridas ao longo da história na sociedade; Conhecer avanços tecnológicos obtidos pelo trabalho humano.

GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Hellen Cris de Almeida Rodrigues

JUSTIFICATIVA

A Geografia nos anos iniciais, em consonância com os documentos oficiais, visa promover a aprendizagem dos alunos relativos a: observar, descrever, comparar, estabelecer relações e correlações, tirar conclusões, fazer sínteses etc. Por intermédio da geografia, é possível, conhecer e representar os espaços vividos e assim podemos encontrar uma maneira interessante de conhecer o mundo, de nos reconhecermos como cidadãos e de sermos agentes atuantes na construção do espaço em que vivemos, fazendo assim as análises geográficas e compreendendo processos tais como: modificação da paisagem, processos de exclusão social e a seletividade dos espaços, regras sociais estabelecidas.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, fornece subsídios para que a criança conheça a respeito do lugar em que vivem, podendo fazer relações com outros lugares, pois elas convivem com ambientes (familiar e escolar), questionam e apresentam suas próprias concepções sobre a natureza e a sociedades e situe em seu lugar de vivência, por meio da apreensão da paisagem que ela pode observar. Ao mesmo tempo, a criança aprende a se relacionar socialmente com outras pessoas de diferentes faixas etárias, ampliando a noção de espaço, buscando a organização de sua experiência e

expectativa para com o território em que vive.

EMENTA

O ensino de geografia contribui para que os alunos aprendam a: Observar; Descrever; Representar e construir explicações; Compreender as diferentes manifestações da natureza e a apropriação e transformação dela pela ação de sua coletividade, de seu grupo social; Reconhecer semelhanças e diferenças nos modos de diferentes grupos sociais; Utilizar a observação e a descrição na leitura direta e indireta da paisagem, sobretudo por meio de ilustrações e da linguagem oral; Reconhecer no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia; Representar os lugares onde vivem; Conhecer e nomear bens públicos da cidade onde moradas; Reconhecer a importância das regras sociais para uma vida em sociedade.

MÚSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tiago Cardoso

JUSTIFICATIVA

A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. Na Educação Básica, o processo de formação musical garante ao sujeito o direito de vivenciar música de diferentes maneiras, de modo inter-relacionado à diversidade, desenvolvendo saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. Como forma artística, a música tem potencial para promover o trabalho interdisciplinar, seja com os demais componentes da Arte, seja com outros componentes e áreas do currículo escolar.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio, o respeito ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio

emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. Para tanto, os alunos irão: explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados; além das diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc) bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

EMENTA

Notação:

Escrita dos sons com grafismos; Notação de acento; Notação de intensidade; Organização de partitura não convencional.

Informações gerais sobre música:

Acento; Acompanhamento rítmico; Acordes;

Andamento na música; Arranjos musicais; Balé; Bossa nova; Cluster; Música eletroacústica; Música instrumental; Música vocal; Ritmo do samba; Suíte; Tema musical; Trilha sonora;

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Jardielly Alencar Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

A Educação Física de hoje busca democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões socioculturais, afetivas e cognitivas dos alunos no processo de escolarização, abarcando todas as dimensões de ensino: conceitual, procedimental e atitudinal.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I deve proporcionar aos/às estudantes a participação em diferentes atividades corporais, bem como suas possibilidades e limitações, desfrutando de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano, com atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas com repúdio à violência. Além, disso, deve conduzir ao aluno a perceber-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis

de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-as com os efeitos sobre a sua própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

EMENTA

BRINCADEIRAS E JOGOS: compreende aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si.

CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO: diz respeito aos conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam as outras práticas corporais e dão recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma.

ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS: inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal.

ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS: compreender as práticas corporais com interseções, semelhanças e diferenças entre uma e outra e vinculadas ao contexto em que são exercidas. Tangente à unidade Esportes, reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Quanto à Luta, focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário, já as Ginásticas são propostas práticas com técnicas de trabalho corporal, com formas de organização e significados muito diferentes, que assumem, de modo geral, um caráter individualizado.

AVALIAÇÃO

Art. 118.º O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

Art. 123.º Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Art. 124.º ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

TRABALHOS: É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor,

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os;

PROVA: Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

60% (sessenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (6) seis pontos para os alunos.

Resumo Total de Pontos Por Bimestre

4 de trabalhos + 6 de prova = 10 pontos

Art. 122.º A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

Art. 131.º O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

Estudos de Recuperação Paralela: Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

Avaliação de Recuperação Bimestral: O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não

receberá aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

Parágrafo Único – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAP terão caráter reprovativo.

Avaliação de Recuperação Final: Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

METODOLOGIA

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. (Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

OBS.: Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais. O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.